



NO CORAÇÃO DA MOURARIA

RÉAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E DE SÃO SEBASTIÃO

500 anos de história



Diretor: O Provedor TGen. Joaquim Formeiro Monteiro | 3º Quadrimestre | N.6 | 2018

Editorial

Natal 2018

Encontramo-nos numa data muito especial, o Natal, única no calendário dos povos católicos de todo o mundo, que assinala o nascimento de Jesus Cristo, que foi enviado à Terra, por Deus, para garantir um mundo melhor para a Humanidade, mais fraterno e mais justo, e livre do ódio, do crime e da guerra.

Jesus Cristo, ao nascer e crescer no meio dos homens, com o exemplo da sua acção veio ensinar-nos que o respeito pelos outros e pela dignidade humana, bem como a salvaguarda dos valores da solidariedade e da fraternidade se constituíam como os pilares essenciais para o desenvolvimento e para a paz.

No entanto, quando, hoje, assistimos às tragédias resultantes dos conflitos que assolam o mundo, com a onda de destruição e morte com que flagelam a Humanidade, seguramente que os ensinamentos que Cristo nos proporcionou foram, certamente, esquecidos. Em 2017, segundo dados da ONU, cer-

ca de dezasseis milhões de pessoas, no mundo inteiro, foram despojadas do seu modo de vida, e desalojadas das suas casas, como resultado de perseguições, de conflitos e da violência de que foram alvo, tendo de lutar duramente pela sua sobrevivência e pela dos seus filhos.

Quando, contudo, estas pessoas chocaram com os muros da indiferença e do cálculo político de quem nada quer abdicar, pese embora o muito que nunca deixaram de ter, também, neste caso, a palavra de Cristo não foi, com certeza, escutada.

Quando, hoje, presenciamos a miséria e a exclusão social dos mais desfavorecidos, empurrados para a margem da irrelevância e do esquecimento, pelo desemprego, pela doença e pela velhice, como resultado da falta de políticas públicas adequadas, e da financiarização criminosa da economia.

E, quando, hoje, constatamos a erosão continuada dos valores estruturantes da Família e da Sociedade, através da mentira e da manipulação mediática

ao serviço de grupos de interesse instalados, que procuram impôr os seus dogmas, quase sempre à revelia do respeito pelas maiorias, pela sua cultura e tradições, também a palavra de Cristo é desprezada, seguramente.

Finalmente, quando, hoje, a tudo isto assistimos, sem nos indignarmos suficientemente, também estaremos a esquecer-nos da palavra e do exemplo de Jesus, que para fazer de nós Homens de Boa Vontade, veio ao Mundo, num dia de Natal, há cerca de 2000 anos.

Tenhamos, então, nesta quadra natalícia, a lucidez e a humildade bastante para reaprender a palavra que Jesus Cristo nos deixou, e assim podermos reformar a nossa consciência, e orientar a nossa acção pelos princípios que Ele nos ensinou.

Para todos, um Santo e feliz Natal

O Provedor
Joaquim Formeiro Monteiro
Tenente General



Concerto de Natal

No dia 13 de Dezembro (quinta-feira) pelas 18h00 terá lugar na nossa Capela um concerto de Natal apresentado por um agrupamento da Banda Sinfónica do Exército.

Serão interpretadas obras de música erudita e alguns temas alusivos ao natal, no espírito desta festividade, tão especial para os católicos. A Irmandade dedica esta iniciativa aos seus Irmãos e ao público em geral, oferecendo este momento musical após a celebração (missa) que tem lugar às 17h00.

A ORIGEM DO DIA DE NATAL

O Natal (do latim natale) significa o dia do nascimento de Jesus Cristo. A mais antiga referência ao Natale, em Roma, é do ano de 336. O dia 25 de dezembro (solstício de Inverno, no Calendário Juliano) era na Roma pagã, desde o tempo do Imperador Aureliano (reinou de 270 a 275), consagrado ao Natalis Solis Invicti (Natal do Sol Invencível). Era uma festa mitríca (relativa ao culto de Mitras, o espírito da luz divina) do renascimento do Sol.

Com a conversão dos povos pagãos ao cristianismo, a Igreja procurou conciliar aquelas tradições pagãs com o cristianismo. Assim a comemoração do dia 25 de dezembro (celebrada em honra ao deus-Sol), passava a ser a festa do nascimento (Natal) de Nosso Senhor Jesus Cristo o verdadeiro Sol da Justiça. Foi o Imperador Constantino I (reinou de 306 a 337), já no final do seu reinado (no ano 336), que determinou que o nascimento de Jesus deveria ser celebrado no dia 25 de dezembro em todo o Império Romano. A definição oficial da data de 25 de

dezembro, como dies natalis, foi determinada pelo Santo Padre Júlio I (Papa de 337 a 352) e o primeiro calendário de que se tem notícia a marcar essa data como o Natal de Jesus é o de Filocalos, no ano de 354.

Assim as festas e cultos pagãos que celebravam o Dies Natalis Solis Invicti (Dia de Natal do Sol Invencível, transformar-

am-se na grande data comemorativa do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, a qual é celebrada entre todos os povos cristãos como o Dia de Natal.



MISSA EM LOUVOR A ST^a BÁRBARA EM 4 DE DEZEMBRO

Cumprindo a tradição dos artilheiros, que desde 1959 adotaram Santa Bárbara como padroeira, a irmandade evoca mais uma vez Santa Bárbara, com a realização de uma missa no dia 4 de Dezembro, dia desta mártir “protetora contra relâmpagos e tempestades” e Padroeira dos artilheiros, dos mineiros e dos profissionais que trabalham com fogo.

Bárbara era uma jovem que viveu no final do Século III, filha única de um rico e nobre de Nicomédia, na região da Bitínia, onde hoje se localiza a cidade de Izmit, na Turquia.

O pai não a queria deixar viver no meio da sociedade corrup-

ta daquele tempo e prendeu-a numa torre, sendo educada por tutores da confiança de seu pai. Quando tinha 17 anos, o seu pai trouxe-a para casa e permitia que ela recebesse a visita de pretendentes, mas não permitia que ela visitasse a cidade. Bárbara era uma jovem muito bela e de família rica e por isso, tinha muitos pretendentes que queriam casar com ela. Mas Bárbara não aceitava nenhum, por não encontrar o amor verdadeiro.

Bárbara converteu-se ao cristianismo e quando o seu pai percebeu que a filha estava irreductível na sua fé cristã, denunciou-a e esta foi condenada à morte.



BANCO ALIMENTAR – CAMPANHA DO NATAL

O Banco Alimentar promove mais uma campanha de recolha de alimentos no fim-de-semana de 1 e 2 de Dezembro. A nossa Irmandade distribui todos os meses, a cerca de 30 pessoas, uma ajuda alimentar em colaboração com o Banco Alimentar (Lisboa) e por isso divulga esta iniciativa de recolha de bens alimentares.

Com a participação de mais de 42 mil voluntários, a iniciativa volta

a apelar à solidariedade de todos os portugueses, reforçando a importância da solidariedade e o valor do gesto da partilha no combate à fome. A campanha decorrerá em lojas em todo o país e regiões autónomas, nas zonas de Lisboa, Porto, Évora, Coimbra, Aveiro, Abrantes, Setúbal, S. Miguel, Cova da Beira, Leiria-Fátima, Oeste, Algarve, Portalegre, Braga, Santarém, Viseu, Viana do Castelo, Terceira, Beja, Madeira e Castelo Branco.

Para aqueles não têm possibilidade de se deslocar ao supermercado no fim-de-semana, o Banco Alimentar disponibiliza entre os dias 29 de Novembro

e 9 de Dezembro, o portal de doação online em www.alimentestaideia.pt no qual com um simples clique é possível doar alimentos para quem mais precisa. Realiza-se em simultâneo a campanha “Ajuda Vale” nos supermercados. Em suportes próprios colocados nas caixas, vales de produtos seleccionados representando uma unidade do produto (por exemplo, “1 litro de azeite”, “1 litro de leite”, 1 litro de óleo, 1 lata de salsichas e 1 lata de atum) com um código de barras próprio através do qual é efectuado o controlo das dádivas. Ao efectuar o pagamento, o dador entrega o cupão “Ajuda Vale” na caixa registadora e os produtos ficam claramente identificados no talão de caixa.



A FUNDAÇÃO LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

A Fundação Lar como entidade inserida no bairro de Campo de Ourique, acompanha anualmente as Festas de Santa Isabel, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, junto à igreja, no largo recentemente reabilitado pelo programa “Uma Praça em Cada Bairro”. Das celebrações religiosas faz parte a missa da bênção do pão e das rosas, a que assistiu um grupo de utentes da Fundação Lar de Cegos.



No mês de agosto destacaram-se atividades, com vista a estimular diferentes domínios cognitivos, através de jogos individuais e de grupo, adaptados às características dos utentes da Fundação. Através destas dinâmicas potencia-se igualmente, o convívio e a interação social, de acordo com as necessidades, as capacidades e os gostos das pessoas idosas.



Também com a Associação Promotora do Ensino de Cegos (APEC), foi realizado o intercâmbio “Colónia de Verão Partilhada” entre os dias 23 e 25 de julho, com momentos de lazer, jogos, baile e piqueniques servidos na Feitoria do Colégio Militar em Oeiras e no Parque Marechal Carmona em Cascais.



Em Setembro foi o mês da Doença de Alzheimer, que afeta as funções intelectuais: a compreensão, a orientação, a atenção, o pensamento, a memória. Foi assinalada a data, de 21 de setembro desenvolvendo atividades de estimulação cognitiva, como forma de minimizar os efeitos da doença, constituindo igualmente uma acção preventiva.



Um Grupo de utentes realizou um passeio cultural ao Moinho de Armação – Tipo Americano em Alcabideche, onde foi recriada a antiga técnica de fazer pão, por um grupo de utentes da Fundação que pôs “mãos na massa” fazendo o pão que foi depois degustado por todos no piquenique no Parque Marechal Carmona em Cascais.



No fim de setembro foi realizado um passeio à Praia das Mações, com almoço-piquenique num parque de merendas do Magoito. Um dia de calor que aqueceu e retemperou corações.



No mês de outubro teve lugar um almoço convívio na Quinta de S. José (Sacavém), com a Associação Comunitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém (ACRPIS). A “Churrascada da Amizade” incluiu uma tarde de cantorias e anedotas.



Todos os anos, no mês de outubro, um grupo da Fundação desloca-se em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Este ano e dado o elevado número de utentes interessados, organizaram-se duas deslocações a este destino. Assim, nos dias 23 e 30 de outubro rumou-se a Fátima, com um primeiro encontro às 12h00 na Capelinha das Aparições para o terço, seguindo a missa das 12h30. Como é hábito os almoços nestes dois dias, foram na sala do albergue do peregrino, visto ser um espaço acolhedor e que reúne todas as condições necessárias para o nosso grupo.



O NATAL DE 1918

O FIM DA GRANDE GUERRA (1914-1918)

Há cem anos, após o final da Grande Guerra, o Natal de 1918 teve um sabor especial para milhões de famílias portuguesas, tal como em França, na Alemanha, na Grã Bretanha, nos Estados Unidos da América e em todos os países envolvidos na Grande Guerra (1914-1918).

Após 4 anos de combates em diversas frentes, o conflito terminou no final de 1918 e o Natal desse ano foi vivido com grande alegria, pelos nossos militares que ainda estavam em França e em Moçambique. Alguns deles estavam prisioneiros dos alemães, mas também passaram o natal de 1918 com grande satisfação por verem que estaria para breve o regresso a casa.

Entre 1914 e 1918 Portugal mobilizou 56.000 homens para França e 30.900 para África e durante a guerra sofreu mais de 8300 mortos, mas além das baixas militares, a guerra trouxe a gripe pneumónica, ou gripe espanhola, que matou milhares de civis nos anos de 1918 e 1919. Os estudos mais recentes apontam para a morte de cinquenta a cem milhões



de pessoas em todo o mundo, como resultado da pandemia de gripe que durante dois anos lavrou pelos diversos continentes. Em Portugal a Pneumónica ou Gripe Espanhola, chegou em 1918 e, em cerca de

dois anos, dizimou dezenas de milhares de pessoas. Algumas zonas do país perderam 10 por cento da sua população.



Durante a Grande Guerra, a nossa Artilharia portuguesa mobilizou cerca de 13.000 militares, sendo 9.622 para França e 3.400 para África, dos quais morreram 550 homens (232 em França e os restantes em África).

A ADORAÇÃO DOS MAGOS



A famosa obra do pintor Domingos Sequeira, com o título *A Adoração dos Magos*, foi adquirida em 2016 a um particular, para o Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa). A obra pintada em 1828, revela cerca de 150 figuras sendo uma das obras mais importantes sobre o nascimento de Jesus e os reis Magos. A pintura revela o Menino Jesus ao colo da Mãe junto de São José, quando recebem a visita dos três reis magos, que vieram de longe para adorarem Jesus e lhe oferecerem ouro, incenso e mirra, com grande significado simbólico. Em redor está uma

multidão que também veio adorar o Menino.

O episódio da visita dos magos é referido no evangelho de Mateus, referindo a visita de “magos vindos do Oriente”. No século VI surge o primeiro texto que identifica os 3 reis como Belchior (rei da Pérsia), Gaspar (rei da Índia) e Baltasar (rei dos árabes). A tradição medieval acabou por identificá-los como representantes da Europa, da Ásia e de África, os três continentes que eram conhecidos na época. Belchior é representado com traços europeus, Gaspar

como asiático e Baltasar como um rei negro e estas referências às várias raças, destaca o universalismo do cristianismo.

A pintura tem um clarão que representa a Estrela de Belém. O Evangelho de Mateus também refere que os magos foram guiados por uma estrela que lhes indicou o local onde nascera Jesus, na cidade de Belém.

Programa e Calendário Diocesano Dezembro 2018 e Janeiro de 2019

Do programa e calendário Diocesano do Patriarcado de Lisboa destacamos as seguintes referências nesta quadra do Natal:

No dia 2 de dezembro (Domingo I do Advento) - Ordenações, no dia 8 (Sábado) Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, no dia 11 Terça-feira - Reunião dos Médicos Católicos e no dia 13 Quinta-feira pelas 18h45, Missa de Natal na Universidade.

No dia 15 Sábado, sob o lema "Luz que brilha sobre a Cidade" - Manifestação pública da campanha, 10 milhões de estrelas, um gesto pela Paz, em colab-

oração com a Cáritas. No dia 16 (Domingo III do Advento) - Bênção das Grávidas e no dia 17 Segunda-feira, referência ao Aniversário Natalício do Papa Francisco. No dia 24 (Segunda-feira à noite) Vigília do Natal e no dia 25 solenidade de Natal do Senhor. No dia 30 Domingo, dia da festa da Sagrada Família. Em Janeiro 2019, no dia 1 festividade de Santa Maria, Mãe de

Deus, no dia 4 Celebração de Reis e Convívio dos Professores e no dia 6 (domingo) solenidade da Epifania do Senhor.



10 Milhões de Estrelas, Um Gesto pela Paz

A Cáritas Portuguesa convida todos os cidadãos portugueses, a comprar uma vela e a acendê-la "numa janela das suas casas" na noite da véspera de Natal como símbolo do "desejo e compromisso de construir a paz no mundo".

Durante os meses de novembro, dezembro e início de janeiro, a Cáritas realiza um peditório com a missão de ajudar os mais desfavorecidos. A Campanha convida todas as pessoas a adquirirem uma vela, pelo valor de 1€,

nas Cáritas diocesanas, escolas e paróquias aderentes e nas lojas Pingo Doce (parceiro desta ação).

Do total de verbas recolhidas 65% destina-se a apoiar a ação de Cáritas diocesana no seu trabalho de apoio às pessoas necessitadas.

Os restantes 35% são canalizados para um projeto internacional.

Com esta iniciativa a Cáritas apresenta-se como um sinal para a vivência do Natal, momento privilegiado de encontro

entre as pessoas. A vela acesa propõe-se espalhar a Luz do Natal. Ela é esperança e despertadora de consciências!

Neste Natal,

acenda uma vela pela PAZ



Aumento de quotas

Tendo em vista a necessidade de fazer face às despesas inerentes ao funcionamento da Capela, que têm sofrido um substancial agravamento e, bem assim, à necessidade de garantir a manutenção do apoio aos fiéis, considerando que o valor mínimo da quota dos Irmãos permanece inalterado há mais de 15 anos, a Mesa Administrativa da Real Irmandade, deliberou, na sua reunião ordinária 22 de Junho de 2018, que o valor mínimo da quota fosse aumentado para 10€, a partir de 1 de Janeiro de 2019.

Relembra-se que as quotizações podem ser liquidadas por transferência bancária para o **IBAN PT50 0036 0000 99102692803 71** (Montepio Geral). No sentido de permitir a identificação de quem faz a transferência **é indispensável a indicação do nome ou número de irmão.**

Ficha Técnica:

Diretor: Provedor da Irmandade,
TGen Formeiro Monteiro

Propriedade : Irmandade de Nossa
Senhora da Saúde
e de São Sebastião

Morada:

Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt